

O RIO NA LUTA

Valeu, bancários. A greve geral entrou para a história

Categoria está entre as que mais aderiram à greve geral, que mudou a rotina dos cariocas e marcou o país como uma das grandes mobilizações dos trabalhadores



Bancários aderiram fortemente à greve contra as reformas trabalhista e previdenciária e a terceirização. Adriana Nalesso concedeu várias entrevistas à imprensa, num dia que repercutiu na imprensa e entrou para a história

A última sexta-feira, 28 de abril, não foi um dia comum, igual aos outros. Nas ruas de todo o país, os brasileiros pararam comércio, transportes, bancos, escolas, escritórios e empresas. No Rio, mesmo com os transportes funcionando, ônibus e trens estavam bem mais vazios do que de costume. No Centro, muitas lojas não abriram. Nos bancos, a adesão foi total.

Pelo menos cinco grandes prédios não funcionaram, no Centro: Seddan, do Banco do Brasil; Almirante Barroso, da Caixa Econômica Federal; Call Center do Santander; Bradesco da Pio X e o antigo Realzão, também do Santander. Além da adesão de praticamente 100% no Centro, em bairros como Madureira, Méier e Tijuca, na Zona Norte, Bonsucesso, na Região da

Leopoldina e Campo Grande, na Zona Oeste, cerca de 80% das unidades não funcionaram. Na Zona Sul, também houve paralisações. Em toda a cidade, mais de 300 unidades não abriram as portas

RESPOSTA À ALTURA

A presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio, Adriana Nalesso, destacou a forte participação da categoria na greve.

“Os bancários e bancárias, mais uma vez, responderam positivamente a nossa convocação e entenderam que, se o governo conseguir aprovar as reformas trabalhista e previdenciária como fez em relação à terceirização, a nossa categoria também terá grandes perdas com o risco de mais demissões e rotatividade através da terceirização irrestrita e da extinção de direitos previstos na legislação trabalhista e em nossa convenção coletiva de trabalho”, disse.

Adriana considera que a reação dos trabalhadores foi a altura dos ataques do governo. “Os trabalhadores deixaram claro ao Temer e aos

parlamentares de que não vamos aceitar a retirada de direitos. O atual projeto do governo atende exclusivamente aos interesses econômicos. Vai gerar mais desemprego, aumento do trabalho precarizado, da rotatividade e da miséria. A proposta está na contramão do desenvolvimento social e sustentável do país, que passa pelo bem-estar e pela qualidade de vida dos trabalhadores. A visão econômica deste governo olha apenas para os números, mas despreza as pessoas, os trabalhadores, que são os que produzem toda a riqueza do país”, afirma.

VAI QUEBRAR A PREVIDÊNCIA

Para Adriana, permitir a terceirização irrestrita, ampliar o prazo do emprego temporário e criar a remuneração por hora trabalhada, além de retirar direitos e criar subempregos, comprometerá as receitas da Previdência Social. “Este projeto só interessa aos patrões e principalmente aos bancos, que vão vender mais previdência privada”, denuncia Adriana.



QUE VERGONHA!

Polícia de Pezão agride manifestantes e reprime ato público pacífico dos trabalhadores

Como sempre, a Polícia Militar do Rio de Janeiro agiu com violência e arbitrariedade contra os manifestantes que, após participarem da greve geral, seguiram em passeata para um ato público na Cinelândia no final da tarde do último dia 28. A desculpa foi a mesma de sempre: a de que policiais teriam apenas reagido ao quebra-quebra promovido por ativistas do movimento *Black bloc*. A grande imprensa, especialmente as Organizações Globo, a mesma que apoiou a ditadura militar e sempre se posicionou contra as manifestações de trabalhadores, reproduziram o discurso do governo para justificar a repressão. O Globo estampou, quase em tempo real, o título: “Manifestantes protestam com ‘vandalismo’ e PM reage”. Mentira. Foram os ativistas que reagiram à violência e covardia policial. Imagens e depoimentos de quem estava na manifestação ou passava pelo Centro comprovam que a PM começou a atacar os trabalhadores no início da passeata na Rio Branco, com bombas de gás de efeito moral e até a presença do *caveirinha*, carro de guerra utilizado pelas tropas para enfrentar traficantes de drogas na comunidade. O aparato de guerra conseguiu dispersar o ato público, mas as pessoas resistiram e voltaram para a Cinelândia. O fotógrafo do Jornal Bancário, Nando Neves, disse que a PM lançou bombas no meio da multidão, no momento do comício.

A mesma polícia que foi incapaz de impedir que traficantes fechassem os bairros da Tijuca e do Rio Comprido, um dia antes (27), agiu rápido e com truculência contra trabalhadores desarmados e pacíficos. Para que polícia?



A PM lançou bomba de gás contra os trabalhadores durante passeata pacífica na Rio Branco e sobre a multidão que participou do ato público na Cinelândia



Greve da categoria é destaque na imprensa

Em dia histórico de união dos trabalhadores em defesa de direitos, a mobilização dos bancários no Rio de Janeiro e adesão à Greve Geral foi destaque na imprensa. O grande número de agências fechadas no Centro, na Zona Norte e Zona Oeste, além dos cinco prédios administrativos, chamou atenção com matérias veiculadas na TV, rádio e internet.

A imprensa destacou também a avaliação de Adriana Nalesso, presidenta do Sindicato dos Bancários, sobre a importância da greve para barrar o avanço das reformas trabalhista e da Previdência.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - MTb 11.732 SP, Olyntho Contente - MTb 14173/RJ - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000